



## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Chan Meng Kam, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões do Instituto Cultural, Serviços de Saúde, Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Chan Meng Kam, de 3 de Maio de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 407/E327/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 12 de Maio de 2016:

Com vista a desenvolver, de forma sistemática, o trabalho de embelezamento de ruas em coordenação com as necessidades que Macau vá necessitando nesse capítulo, o Governo criou o “Grupo de Trabalho Interdepartamental de Embelezamento de Ruas”, composto pela DSSOPT, IACM e IC e elaborou, em concomitância, um programa de planificação de embelezamento. O escopo deste programa pretende mostrar a quem nos visita, as singulares características da cidade de Macau e melhorar o ambiente de vida dos cidadãos.

1. A DSSOPT apontou que o embelezamento servia de paradigma aos trabalhos que presidiam ao reordenamento das zonas antigas. De momento, o Governo estudava a promoção desse ordenamento, a qual passava pela concepção da renovação do tecido urbano e elaborava, com base em experiências recolhidas de alindamento de ruas, medidas adequadas ao seu ordenamento. Já o trabalho principal do programa que assistia a esse projecto, distribuído ao



IACM, incluía o aformoseamento, ordenamento e ligação inter-ruas, onde figuravam monumentos de cariz turístico do Centro Histórico de Macau e sua expansão até a outros bairros, como, ainda, o trabalho de embelezamento e melhoria das ruas das zonas antigas da península e ilhas. Concretizando o programa do plano que lhe cabia desenvolver, o IACM realizou, nos últimos dez anos, um total de 73 obras que procuraram trazer ao de cima as características singulares que caracterizavam determinadas ruas, com um dispêndio de cerca de 131 milhões, havendo conseguido, nesse aspecto, um significativo efeito, uma vez que proporcionou aos cidadãos e turistas confortáveis e convenientes ambientes de passeio e a optimização das instalações disseminadas pelas ruas e melhoria da vida comunitária.

Dentro do desenvolvimento, visando o alindar de ruas, vários foram os bairros comunitários que viram, nos últimos anos, as suas ruas reordenadas e renovadas, sendo de realçar: a obra do sistema de esgotos da Rua de Lagos e Rua de Tai Lin, da zona urbana nova da Taipa; obra da Rua Cidade de Coimbra, Avenida Sir Anders Liungstedt e parte da Rua Cidade do Porto, no NAPE, obra dos passeios adjacentes do Edf. Hoi Pan Garden, Jardim Nam Ou, Edf. U Wa, Nam Wa San Chun, Edf. Kam Hoi San do Bairro da Areia Preta e Mercado Municipal do Bairro Iao Hon. No futuro, o IACM tenciona expandir este programa às ruas da Praça das Portas do Cerco, dos novos aterros do Bairro da Areia Preta e das zonas



adjacentes às Ruínas de São Paulo, para melhorar, emprestando às ruas um outro olhar de enlevo, a comunidade e o ambiente comercial.

2. Dada a necessidade de atender à manutenção das instalações das ruas, o IACM criou o mecanismo da fiscalização frequente. Todos os dias, o pessoal responsável procede a rondas de inspeção, percorrendo as vias principais da península e ilhas para observar e identificar, com antecipação, as instalações que, eventualmente, hajam sofrido danos e acompanhar também as opiniões que os cidadãos lhe queiram expressar, a nível da manutenção e substituição de instalações. No intuito, ainda, de criar um ambiente higiénico e limpo e elevar a imagem turística geral, mormente das ruas que bordejam monumentos turísticos de maior relevância, o IACM lançou, recentemente, em colaboração com a DST, oito roteiros turísticos “Sentir Macau passo-a-passo” e endereçou convites às escolas artísticas, para que elaborassem esboços de desenhos característicos para figurarem nos caixotes de recolha de papéis usados, dispersos ao longo desses oito roteiros, de modo a conferir, através de um acrescento de cores diferentes, um ar alegre às ruas próximas dos monumentos turísticos. Entretanto, não deixou de reforçar o trabalho de inspeção nas ruas próximas desses monumentos turísticos e pontos negros que ferem o ambiente higiénico, para assegurar a Macau o maior asseio possível. Continuou a manter um contacto estreito com a



Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada, e a transmitir mensagens a apelar a uma cidade limpa e à protecção ambiental, para que tanto cidadãos como turistas, assegurem a limpeza das ruas e mantenham, permanentemente, a sua beleza através de um trabalho de asseio contínuo e manutenção.

3. O trabalho de ordenamento e embelezamento das ruas inclui, principalmente: o ordenamento de vias públicas, a optimização de instalações públicas nas ruas, beneficiação do aspecto paisagístico das ruas, colocação de zonas exclusivas para peões, instalação de zonas de lazer, melhoria da acessibilidade sem obstáculos, reforço dos elementos verdes, aperfeiçoamento das instalações de saúde pública, sistemas de esgotos e drenagem. Muito embora as vias internas entre edifícios e paredes das construções sejam consideradas propriedade privada, o Governo, não só propicia às entidades que delas necessitam, informações relacionadas com a optimização ambiental, como colabora também com associações comunitárias, associações de condóminos, etc. para, em conjunto, assegurarem a higiene ambiental comunitária. Mais, para evitar que a acumulação de lixos constitua um eventual risco para a saúde pública, o IACM, nos últimos anos, tem vindo a reforçar o auxílio a trabalhos de limpeza das vias internas de edifícios antigos, v.g. vias adjacentes e áreas vizinhas dos sete edifícios do Bairro Iao Hon.

Os Serviços de Saúde têm, também, por sua vez, prestado atenção



ao problema da higiene ambiental dos bairros de Macau. Em 2015, procedeu a 2527 rondas de inspeção aos pontos negros das várias zonas comunitárias, obras abandonadas, parques de veículos imprestáveis e outros locais, onde o risco higiénico se apresenta em grau mais elevado e levou a cabo ainda 1253 trabalhos periódicos de eliminação de mosquitos. Os Serviços de Saúde continuaram, por um lado, a realizar rondas de inspeções periódicas aos espaços públicos para a eliminação, de forma regular, de mosquitos e execução de outras tarefas de supervisão no domínio da higiene comunitária e, por outro não deixaram, em colaboração com a entidade competente, de se deslocar aos pontos negros e a locais reclamados para acompanhar a situação da higiene ambiental e de desenvolver, de forma contínua, diversa divulgação e prevenção educativa que visavam incentivar todos os cidadãos a assumirem as suas responsabilidades, no garantir da higiene ambiental e da coordenação, em conjunto, da implementação das medidas tomadas pelo Governo, de modo a prevenir o aparecimento de doenças contagiosas.

Aos 21 de Junho de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

---

José Tavares